

Resenha

BRAY, M., Adamson, B., & MASON, M. (Orgs.) (2015)
Pesquisa em educação comparada: abordagens e métodos.
Tradução de Martin Charles Nicholl. Brasília: Liber Livro.

Sonia Carvalho Leme Moura Vêras¹ e Renato de Oliveira Brito²

Os capítulos escritos pelos autores dos quinze artigos disponibilizados no livro estão articulados, pois trazem o desenvolvimento de projetos e investigações realizados no Centro de Pesquisa em Educação Comparada na Universidade de Hong Kong. O fato dos organizadores trazerem experiências da Ásia Oriental já oferece um destaque para a compreensão do que está ocorrendo em outros continentes. Os projetos e investigações do Centro de Pesquisa em Educação Comparada poderão contribuir para a compreensão e a comparação entre diferentes modelos de Educação.

O livro oferece quinze textos relacionados ao tema gerador **Educação Comparada** e suas diferentes abordagens geram fruição no leitor pelos desdobramentos dos mesmos. O objetivo de descrever a importância de análise de um sistema educacional, sob diferentes ângulos, é nitidamente atingido a cada capítulo. Na

leitura da obra, é possível perceber que a diversidade de abordagens relativas ao conhecimento de sistemas educacionais se faz presente, sob óticas e enfoques que variam de tempo e espaço; de raças e classes; de políticas e culturas; de gêneros e valores; de semelhanças e diferenças; de metodologias e resultados; de ideologias e recursos tecnológicos; de estilos de aprendizagem e diferenciados perfis estudantis; de abordagens quantitativas e qualitativas. Os textos nos permitem entrar no movimento globalizador que reconhece e acolhe a diversidade como propiciadora da identidade curricular.

O tema gerador é bastante atraente e esclarecedor. A trajetória dos estudos da Educação Comparada demonstra com clareza a alteração dos paradigmas de avaliação, desde o meio do século XIX até os dias atuais. Os autores dos diversos capítulos discorrem da análise conceitual no campo da Educação Comparada, aos

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília, atua na Diretoria de Capacitação da Reitoria do Instituto Federal de Brasília. E-mail: veras.sonia@gmail.com

² Doutor em Educação, docente e pesquisador permanente do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Educação da Universidade Católica de Brasília.

exemplos de estudos comparativos para chegar, de forma conclusiva, à perspectiva da diversidade do campo, valorizando os enfoques e as necessárias categorizações de currículo.

Em relação à comparação de modelos, observa-se que não existe análise isolada, na medida em que centra-se a ação na verificação causal dos problemas, em diferentes sistemas, para viabilização de alternativas de solução. Além disso, parte-se da premissa de que não há somente uma metodologia de estudo sobre a Educação Comparada, acolhendo na diversidade o mais adequado formato metodológico.

Em relação ao tipo de linguagem utilizada nos diversos capítulos do livro, registra-se o estilo claro e objetivo, delineando citações e referências a obras que tratam do mesmo tema em outros tempos, o que acaba por facilitar bastante a navegação entre os quinze capítulos.

Algumas conclusões podem ser extraídas. Comparar culturas a partir de suas escolhas por modelos educacionais permite ao leitor compreender os elementos que ancoram as práticas e que justificam a visão de homem e de sociedade selecionada. A comparação com outros países permite a compreensão dos estilos de sistemas educacionais, de seus modelos próprios de monitoramento em busca da qualidade no processo de Educação e na formação da sociedade local.

Os organizadores do livro destacaram os itens mais nucleares que envolvem a Educação Comparada. De um modo geral, os autores se ancoram em diversos estudiosos para emitir suas conclusões e

registram as necessárias metodologias a partir de cada abordagem de análise. As teorias de análise variam conforme os traços da história cultural e ideológica de cada nação.

Algumas questões são elencadas de maneira a instaurar no pesquisador da área o sentido do cuidado acerca de avaliações simplistas e reducionistas em relação a um sistema educacional. O olhar apurado do investigador evitará que emita pareceres descontextualizados da cultura, do momento político e histórico e, principalmente dos valores regionais. Outro cuidado se relaciona à destreza de comparar sistemas relativizando os contextos histórico-sociais. E, por fim, não menos significativa a necessária postura ética em relação aos formuladores de políticas que recriam estruturas curriculares, sem o rigor de profunda avaliação antes da apropriação de modelos exitosos de determinadas culturas em outros espaços.

A complexidade da área curricular merece uma análise meticulosa e articulada por diferenciadas ações de desenho e instrumentação de pesquisa. Pesquisadores enfatizam a necessidade de prudência no direcionamento e aplicação de uma única educação comparada, isto é, entre dois únicos elementos destacando que coexistem múltiplas educações comparadas, o que não nos permite aderir a um viés unificado e homogêneo.

A leitura dos capítulos do livro requer certa especificidade, já que é necessário destacar que são necessários conhecimentos prévios acerca de conceitos, formulação e análise de

princípios elaboradores e aplicados em propostas curriculares. A riqueza de enfoques orienta o pesquisador a optar por trajetórias de investigação dentro do rigor científico necessário na área de Ciências Sociais.

Concluindo, essa obra se destina aos educadores que se dedicam a compreender o poder das ideologias na construção de modelos educacionais, reprodutores de rituais culturais e geradores de comportamentos previsíveis, a partir dos rigores curriculares, orquestrados por políticas que ditam diretrizes e estabelecem trajetórias sociais.

A grande relevância da obra reside no fato dos autores empenharem-se em apresentar os movimentos necessários aos pesquisadores interessados pelo fenômeno educacional, suas circunstâncias, diversidades e características. Facilitando, assim, o aprofundamento no universo curricular, pedagógico, cultural e social.

A leitura dos capítulos do livro propicia uma ampliação na visão histórico-social dos modelos de Educação vigentes, permitindo a comparação e o inevitável enriquecimento de processos. Essa produção editorial configura-se como grande contribuição aos pesquisadores educacionais, dispostos a analisar os diferentes paradigmas apresentados e a intervir em seus contextos com vistas ao aprimoramento de processos e resultados.

Recebido em 31 de janeiro de 2019

Aprovado em 29 de setembro de 2019